



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Ateliê de Criação Cênica II						
Unidade Ofertante:	Instituto de Artes						
Código:	33701	Período/Série:	8º		Turma:	N	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60	Prática:	120	Total:	180	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professora:	Daniele Pimenta					Ano/Semestre:	2023.2
Observações:	ano civil 2024						

2. EMENTA

Os Ateliês de Criação Cênica são projetos propostos pelos docentes responsáveis, em consonância com suas pesquisas, englobando as etapas de investigação de materiais, experimentação e composição cênica, possibilitando ao aluno participar das diversas etapas do processo criativo. Os resultados deverão ser apresentados publicamente e em contextos a serem definidos pelos docentes e discentes envolvidos. Os ateliês oferecidos nos dois semestres de um mesmo ano são articulados entre si, compondo um processo contínuo de criação (O ateliê do segundo semestre tem como pré-requisito o ateliê do primeiro). Portanto, os dois semestres de ateliê não podem ser cursados em anos distintos.

3. JUSTIFICATIVA

Esta disciplina é a continuidade do processo iniciado em Ateliê de Criação Cênica I, desenvolvido ao longo do semestre passado, e que resultou na escolha do texto teatral Piolin, de Perito Monteiro, como base para o espetáculo a ser encenado ao longo deste semestre. Considero o Ateliê de Criação Cênica uma oportunidade para compartilhar e desenvolver com a turma experiências no campo da cena popular, aqui considerada como aquela de "gosto popular" - como Melodrama, Circo-Teatro, Teatro de Revista, Teatro Musical, Comédia Popular, por exemplo -, de modo a contribuir para a construção de repertórios necessários à atuação profissional artística e pedagógica dos estudantes. E o texto escolhido, estruturado a partir de quadros cênicos e musicais, permite experimentações que contemplam esses repertórios, com destaque para a história e técnicas circenses.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Desenvolver e concluir um processo de criação cênica, de modo a estimular o envolvimento e a autonomia dos estudantes em todas as etapas do trabalho, a partir da cooperação e integração entre a turma, a docente-coordenadora e técnicos do curso, chegando a um espetáculo como resultado, a ser apresentado ao público.

Objetivos Específicos:

Desenvolver o senso de coletivo no processo artístico;

Ampliar o desenvolvimento técnico e expressivo corpóreo-vocal dos estudantes;

Introduzir e desenvolver expedientes específicos para a atuação na cena popular e circense;

Oportunizar à turma experiência nos campos da produção, cenografia, iluminação, figurino etc.;

Propiciar o amadurecimento artístico e ético por meio das apresentações e consequente relação com o público;

Aproximar os estudantes da história do circo no Brasil, a partir de leituras e discussões.

5. PROGRAMA

Janeiro:

Jogos para retomada das relações cênicas do elenco, visando estimular a integração, escuta, proatividade, apoio, confiança, desenvoltura corporal/vocal, criatividade etc.;

Estudo do texto, para ajustes e adaptações;

Retomada de cenas concebidas no semestre anterior;

Início do processo de criação de novas cenas;

Ensaios musicais;

Estudos teóricos para contextualização histórica e estética da obra de base e das adaptações;

Organização dos trabalhos com os técnicos.

Fevereiro:

Criação de novas cenas;

Aprimoramento das cenas já criadas;

Ensaios musicais;

Estudos teóricos para contextualização histórica e estética da obra de base e das adaptações;

Continuação dos trabalhos integrados com os técnicos.

Março:

Criação de novas cenas;

Aprimoramento das cenas já criadas;

Ensaios musicais;

Encadeamento das cenas, números circenses e musicais na sequência definitiva do espetáculo;

Continuação dos trabalhos integrados com os técnicos.

Abril:

Ensaios completos do espetáculo;

Finalização dos trabalhos de pré-produção com estudantes e técnicos;

Organização da sequência de apresentações;

Realização das apresentações;

Atividades de pós-produção;

Conversa avaliativa.

Maió:

Avaliação escrita.

6. METODOLOGIA

O processo será desenvolvido de forma teórico-prática:

As atividades práticas estarão ligadas à atuação, experimentação de expedientes cênicos específicos para a montagem, aprimoramento técnico corporal e vocal, e acompanhamento dos processos criativos dos técnicos envolvidos;

Os estudos teóricos serão desenvolvidos como suporte - conceitual, histórico e estético - ao processo de montagem;

O método de trabalho parte da divisão dos três dias de aula em: retomada de cenas criadas, criação de novas cenas e ensaios musicais, até que o espetáculo esteja estruturado e os ensaios passem a ser gerais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação processual, considerando:

Presença: 30 pontos;

Empenho na realização das atividades propostas: 30 pontos;

Realização das atividades em subgrupos (equipes de estudos e de criação em dramaturgia, cenografia, iluminação etc.): 20 pontos;

Relatório reflexivo final – escrita e discussão: 20 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BOLOGNESI, M.F. Do teatro de feira ao circo moderno. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 10, n.4. Porto Alegre: UFRGS, 2020.
- BRITO, R. S. O Grupo de Teatro Mambembe e o Circo-Teatro. **Sala Preta**, 06. São Paulo: USP, 2006.
- PIMENTA, D. O corpo cômico feminino: convenções, renovações e paradoxos. **Moringa – artes do espetáculo** (UFPB), v9, n.2, 2018.
- SANTANA, C. J. M. Piolin para além do modernismo: modernidade nas décadas de 1920-1930. **Revista de História**. São Paulo, USP, n.181, 2022.

Complementar

- AGUIAR, F. (Org.). **A aventura realista e o teatro musicado**. São Paulo: Ed. SENAC, 1998.
- BAKHTIN, M. M. **Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. Brasília: Hucitec, 1987.
- BOLOGNESI, Mário F. **Palhaços**. São Paulo: UNESP, 2003.
- BRAGA, Cláudia. **Em busca da brasilidade: teatro brasileiro na primeira república**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. Franca Rame (organização), São Paulo: Editora SENAC, 1999.
- GUINSBURG, J.; FARIA, J.R.; LIMA, M.A. (orgs.). **Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos**. São Paulo: Perspectiva, SESC São Paulo, 2006.
- MATTA, Roberto da. **Carnavais, Malandros e Heróis**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1990.
- PIMENTA, D. **Antenor Pimenta – Circo e Poesia: a vida do autor de ...E o céu uniu dois corações**. São Paulo: Imprensa oficial do Estado de São Paulo e Fundação Padre Anchieta, 2005.
- PIMENTA, D. O circo-teatro e o melodrama. In: MERISIO, p. (org.). **Sentidos do melodrama: reflexões e dramaturgias**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2017.
- RABETTI, M.L. (Organização). **Teatro e comichades 3: facécias, faceirices e divertimento**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.
- REBOUÇAS, Evill. **A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional**. São Paulo: Ed. Da UNESP: FAPESP, 2009.
- ROUBINE, J. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Paródia, Paráfrase e Cia**. São Paulo: Ed. Ática, 1991.
- SOFFREDINI, Carlos Alberto. **De um trabalhador sobre seu trabalho**. São Paulo: Revista Teatro Ano1, no. 0, 1980.
- TINHORÃO, J.R. **Música popular: teatro & cinema**. Petrópolis: Vozes, 1972.
- TROTTA, Rosyane. O teatro brasileiro nas décadas de 1920-30 in BRANDÃO, Tânia (org.). **O Teatro Através da História**. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil & Entourage Produções Artísticas Ltda. 1994.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Daniele Pimenta, Professor(a) do Magistério Superior**, em 25/01/2024, às 18:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5134599** e o código CRC **0AF828B0**.